

Justiça exige explicações de Regina Maura sobre fechamento da Anne Sullivan

Projeto de desmonte da Escola Anne Sullivan, em dezembro de 2023, tem como protagonistas a ex-secretária de Saúde e candidata a vice-prefeita, Regina Maura Zetone, e o candidato a prefeito, vereador Tite Campanella

Em meados de dezembro de 2023, o prefeito José Auricchio enviou para a Câmara Municipal projeto de Lei, que entrou em pauta para ser votado com urgência, a extinção da FUMAS (Fundação Municipal Anne Sullivan), criada em 1977. A instituição atendia desde então crianças e jovens com deficiência, em níveis moderado e severo, e teve as atividades suspensas oficialmente em maio daquele ano, mesmo tendo sido aprovada verba de R\$ 8,5 milhões, que seria destinada a seu funcionamento na LOA do ano anterior.

Com anuência e insensibilidade de quem deveria zelar pelo bem estar da população, a então secretária de Saúde, Regina Maura Zetone, aprovou a extinção da instituição, sem uma consulta pública ou sequer comunicar pais de alunos que ali frequentavam há vários anos, por serem especiais e dependerem de profissionais especializados para seus tratamentos.

Não bastasse isso, a resposta da Câmara de Vereadores foi imediata, a pedido do prefeito e da secretária, colocando em votação a extinção imediata da Fundação com apoio de toda a base do prefeito, inclusive do então vereador e agora candidato da administração à sucessão, Tite Campanella.

À época, o vereador de oposição Edison Parra declarou que o ato do prefeito foi maldoso com as crianças da instituição. “O Auricchio já foi muito maldoso suspendendo a escola por dois anos. Falava-se aqui na Câmara que a Anne Sullivan não seria fechada permanentemente. O Auricchio disse que não fecharia, a base dele aqui na Casa garantiu que isso não aconteceria. E hoje estamos votando o quê? A extinção da Anne Sullivan”, disse.

A insensibilidade e irresponsabilidade da ex-secretária e candidata a vice de Tite Campanella, deixou inúmeras crianças sem uma instituição, e pais entraram com processos no Ministério Público a fim de reverterem a situação de seus filhos que estão sem amparo legal desde o fechamento da escola.

Recentemente, o juiz Eduardo Rezende Melo, da 1ª Vara Criminal e da Infância e Juventude da Comarca de São Caetano do Sul, atendendo o desabafo das famílias e as demandas urgentes de cada criança, e mantendo a ordem quando as duas partes subiam o tom das falas, intimou a candidata a vice-prefeita, Regina Maura, para prestar depoimento e esclarecer os fatos narrados pelas famílias, bem como também intimou a atual secretária de Educação, Minéa Paschoaleto Fratelli, para depoimento.

Insensibilidade de todos

Na última segunda-feira (12), tanto Regina Maura, quanto Minéa Fratelli estiveram no Fórum de São Caetano, e após mais de três horas de depoimento, chegou-se a conclusão, de que todos os envolvidos foram insensíveis e até irresponsáveis com as atitudes tomadas em defesa das crianças especiais da cidade, ainda mais se tratando de a ex-secretária de Saúde, ser médica de carreira.

Novos desdobramentos devem ocorrer em breve, visto que as respostas nos depoimentos foram evasivas e sem definição, como se não fossem responsáveis pela extinção da Escola Anne Sullivan.

Pais de alunos como Roseli Almeida, mãe de aluna que esteve presente na audiência no Fórum de São Caetano, celebrou: “Nós não tivemos acesso ao prefeito, ele se recusou a nos receber e fechou a escola sem nos receber, mas agora, graças a Deus, apareceu um juiz que deu sentido a nossa causa”.

<https://imprensaabc.com.br/2024/08/14/justica-exige-explicacoes-de-regina-maura-sobre-fechamento-da-anne-sullivan/>

Veículo: Online -> Site -> Site Imprensa ABC

Seção: São Caetano